

NA CRISE  
OU NO  
CRESCIMENTO:

# Sindicato, use para ser ouvido

Sorocaba, 22 de julho de 2009



Neste fascículo, o sétimo da nossa coleção, você vai saber como o Sindicato amplifica e une as vozes dos trabalhadores, de forma que as nossas reivindicações, críticas, sugestões e opiniões possam ser ouvidas pela sociedade e pelas instâncias de poder no país.

O texto no verso também conta um pouco da história da Constituição brasileira de 1988. Saiba como a qual a voz dos trabalhadores foi ouvida na elaboração da lei máxima do país, que trouxe avanços sociais e trabalhistas que a população usufrui até hoje.

**Não ser sindicallzado é um ótimo negócio. Para o patrão.**



Veja pelo site do sindicato,  
[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br) os  
filmes que serão lançados  
semanalmente.

**SINDICATO DOS METALÚRGICOS**  
**SOROCABA E REGIÃO**

[www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)

T.max Propaganda



# Juntos, na luta, nos fizemos ouvir

Com frequência o trabalhador “usa” o Sindicato para ser ouvido, para que suas opiniões, reivindicações e críticas ecoem na sociedade e nas instâncias de poder.

Os direitos dos trabalhadores aumentam na proporção em que o Sindicato consegue “falar mais alto”.

A voz do trabalhador é ouvida nas assembleias em portas de fábrica, nos atos públicos, em debates sobre legislação, saúde, educação, moradia etc.

Por meio da atuação sindical, o trabalhador se faz ouvir também quando leis importantes são votadas nas câmaras municipais (vereadores), assembleias legislativas (deputados estaduais) e no Congresso Nacional (deputados federais e senadores).

Um exemplo histórico desse coro de vozes que os trabalhadores formam para mudar seu destino é a Constituição brasileira de 1988.



A Constituição democrática foi promulgada em 5 de outubro de 1988.

Quando a Assembleia Nacional Constituinte foi instalada, em 1987, para escrever a nova Constituição, os brasileiros ainda se lembravam que, apenas três anos antes, em 1984, trabalhadores, estudantes,

artistas, intelectuais e lideranças populares tinham saído às ruas com a campanha “Diretas Já”, pela eleição direta para Presidente da República.

O primeiro presidente civil após o regime Militar, Tancredo Neves, foi eleito em 1985, não por voto direto da população, mas por um colégio eleitoral, formado por parlamentares. Tancredo morreu antes da posse e quem assumiu foi o vice José Sarney.

Mas o grito de liberdade dos brasileiros ainda fazia eco quando houve a eleição para os deputados constituintes em 1986. Líderes sindicais de variadas categorias profissionais foram eleitos. Entre eles, o metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva, eleito deputado federal pelo PT, com 650 mil votos; a maior votação para o cargo até então.

Após quase dois anos de debates e de pressão popular, a nova Constituição foi promulgada em 5 de outubro de 1988. Ela trouxe vários avanços democráticos, como a eleição direta para presidente, direito de voto aos analfabetos, voto facultativo aos 16 anos, fim da censura e aceitação de emendas constitucionais propostas pela população (emendas populares).

Na área trabalhista também houve conquistas, como garantias ao trabalhador rural, direito de greve, redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais, seguro-desemprego, aumento da multa sobre o FGTS em caso de demissão (de 20% para 40%), elevação da licença maternidade, adicional de 1/3 sobre as férias, entre outras.

Isso aconteceu porque a opinião dos trabalhadores foi ouvida na Assembleia Constituinte, tanto através da atuação de parlamentares do PT e outros partidos com perfil operário, quanto pela pressão que os

sindicatos, a CUT e movimentos populares fizeram.

Atualmente, representantes dos trabalhadores fazem parte de conselhos consultivos e órgãos reguladores, como o Conselho do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), Conselho Curador do FGTS, Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e muitos outros.

Além disso, no caso de Sorocaba e diversas outras cidades, dirigentes sindicais defendem os interesses dos trabalhadores em conselhos municipais que tratam de emprego, saúde e desenvolvimento.

A importância da organização sindical é inegável, mas há sindicatos mais e menos atuantes. Infelizmente, há também aqueles que não têm atuação alguma. Da mesma forma, as centrais sindicais também têm grandes diferenças entre elas.



O Sindicato amplifica e une as vozes dos trabalhadores

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região é filiado à CUT, uma central criada em 1983, a partir das lutas operárias por melhores salários e condições de trabalho, pela democracia e pela participação popular em todas as esferas de decisão do país.

**Não ser sindicalizado é um ótimo negócio. Para o patrão.**